



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 204/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ANÁLISE CONJUNTURAL - CÓDIGO SE218

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica – SE422, Economia Internacional – SE423 e Mercado Financeiro e Política Monetária – SE203

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

EMENTA

Inter-relação Conjuntura e Estrutura

Indicadores de Conjuntura Econômica: evolução recente

Política Econômica Atual: orientação, articulação, conseqüências; suas diferentes dimensões.

Conjuntura Internacional: reflexos sobre a Economia Brasileira.

Perspectivas.

PROGRAMA

1. Indicadores de Produção.

1.1. Produto Interno Bruto. Taxas de Variação: nominais e reais . Deflator Implícito (FGV e IBGE). Indicadores de Produção Industrial/Brasil, segundo classes e gêneros da indústria. Matriz de Relações Interindustriais: categorias de uso e setores. Indicadores de Produção Industrial por regiões e Estados, segundo classes e gêneros da indústria (IBGE). Indicadores da Produção Agropecuária: o levantamento sistemático da produção agrícola (LSPA)-IBGE

1.2. Análise da Conjuntura e as especificidades estruturais da economia brasileira: comparações com a estrutura econômica de países capitalistas mais avançados : Estados Unidos, Japão, Alemanha. (Dados do Banco Mundial , CEPAL, etc.).

2. Nível de Investimento.

2.1. Formação bruta de capital fixo: construção civil, máquinas e equipamentos, outros e total. Sistema BNDES: formas de financiamento e desembolso periódico de recursos para investimentos : extração mineral, indústria de transformação, serviços(comércio, turismo, etc.), setores sociais, outros.

3. Níveis de Emprego e Desemprego.

3.1. Índice Mensal de Emprego, segundo a atividade econômica: extrativa mineral, indústria de transformação/gêneros, serviços industriais de utilidade pública, construção civil, comércio/ramos, serviços/ramos, administração pública , outras, por Regiões, e Estados. Taxa de Rotatividade Mensal, por Regiões e Estados. Os movimentos grevistas, as jornadas interrompidas ou paradas. Indicadores do Nível de Atividade e do Emprego Industrial no Estado de S. Paulo(FIESP / CIESP).

3.2. As Pesquisas Mensais de Emprego (PME) em diferentes Regiões Metropolitanas: população residente, população economicamente ativa-PEA, população ocupada, população ocupada por setor de atividade, população ocupada por posição na ocupação (empregados com e sem carteira assinada, conta própria e empregadores) , população desocupada, índice de rendimento médio real por posição na ocupação, taxa de desemprego aberto total e por setor de atividade, proporção da população trabalhando ente 40 e 48 horas semanais e recebendo menos de um salário mínimo ou de um a menos de dois salários mínimos.

3.3. Estimativas da Pesquisa de Emprego e Desemprego(PED) do DIEESE: população economicamente ativa, população desempregada, taxa de desemprego por tipo: aberto, oculto pelo trabalho precário, oculto pelo desalento e total; taxa de desemprego por atributos pessoais : sexo, idade, posição no domicílio e experiência anterior de trabalho; índices trimestrais de emprego, de rendimento médio real e da massa de salários dos ocupados e dos assalariados.

4. Indicadores de Preços.

4.1. Índices de Preços: aspectos metodológicos.

4.2. Índice Geral de Preços-IGP (oferta global e disponibilidade interna). Índices de Preços no Atacado-IPA. O IPA (disponibilidade interna) por categoria de uso dos produtos. IPA(oferta global) por grupos de produtos agrícolas e classes e gêneros da indústria de transformação. Índice de Preços ao Consumidor- IPC(FGV). Índice Geral de Preços de Mercado- IGP-M (FGV). Índice Nacional de Custo da Construção Civil- INCC (FGV).

4.3. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (IBGE): INPC, IPCA e índices de preços metropolitanos (nova metodologia a partir das Pesquisas de Orçamentos Familiares realizadas pelo IBGE em 1987/88). IPC-r (IBGE). IPCA-E(IBGE). IRSM(IBGE).

4.4. Índices de Preços ao Consumidor- FIPE/SP (mensal e ponta a ponta). Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (IBGE).

4.5. Índices de Preços Pagos e Recebidos pelos Agricultores(FGV): Brasil e principais Estados.

5. Mercado Financeiro.

5.1. Principais Haveres Financeiros: estrutura e evolução recente. Dívida Mobiliária Interna Federal : evolução recente. Mercado de Ações e Debêntures: importância relativa. Mercado de Commodities (ouro, boi gordo, produtos agrícolas, etc). Especulação financeira e valorização do capital.

6. Aspectos da Política Monetária e Financeira.

6.1. Noções conceituais: meios de pagamento (M1, M2, M3 e M4), Balancete Sintético do Banco Central, Base Monetária e Multiplicador. Fatores de Contração e expansão da Base Monetária. Evolução da Base Monetária, do Multiplicador e da Velocidade-renda da Moeda. Políticas de Estabilização e a Monetização da Economia: planos Cruzado, Bresser, Verão, Collor e Real. Evolução do crédito Rural, do crédito Industrial, do crédito às Pessoas Físicas e crédito Habitacional.

7. Situação Financeira do Setor Público.

1. Déficit Público: principais conceitos e diferenças : déficit orçamentário bruto , déficit de caixa do tesouro nacional, déficit primário, necessidades de financiamento do setor público- NFSP (conceito nominal e operacional).

7.2. Evolução recente do déficit de caixa do Tesouro Nacional. Evolução recente das NFSP.

7.3. Observações sobre as variáveis relevantes do déficit/superávit do setor público. Dívida líquida do setor público: estrutura e conjuntura.

8. O Brasil e a Conjuntura Internacional.

8.1. Tendências recentes da economia internacional: produção, comércio, movimento de capitais, desemprego e inflação. O setor externo da economia brasileira: evolução recente. Variação das taxas nominais de câmbio e da taxa efetiva nominal. Taxas de paridade Brasil-EUA. Endividamento externo: indicadores de endividamento, situação atual e perspectivas. Observações sobre as relações entre o Brasil e as instituições financeiras internacionais. O Brasil e os Blocos Econômicos: MERCOSUL, CEE, ALCA, NAFTA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Claudio L. S. - Indicadores de curto prazo na economia brasileira. Rio de Janeiro, FGV, 1977. 88p.

IPEA/BNDES - Modelo multissetorial de consistência - resultados para o ano 2000. Rio de Janeiro, Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, Julho/ 1991, 51 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

“Conjuntura Econômica”. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. (ISSN 0010-5945) CDD 330.5

2. “Suma Econômica”.

“Análise e Conjuntura”. Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte. (ISSN 0102-7085). CDU 3 (05)

“Exame”. Editora Abril, São Paulo. (www.exame.com.br.)

“Gazeta Mercantil”. São Paulo.(www.gazeta.com.br/webnewws).

“Revista Paranaense de Desenvolvimento”. Fundação IPARDES, Curitiba. CDU 3(81) (05)

“Carta Mensal”. Confederação Nacional do Comércio-CNC, Rio de Janeiro. (ISSN 0101-4315) CDD: 330.981

Banco Central do Brasil: Boletins Mensais e Relatórios Anuais

“CENÁRIOS- Economia e Finanças”. (www.lloydsbank.com.br)

“Pesquisa e Planejamento Econômico”. IPEA. Rio de Janeiro.

“Revista Brasileira de Economia”. FGV, Rio de Janeiro. CDD 33 (05) / CDU 330.5

“Estudos Econômicos”. Instituto de Pesquisas Econômicas, FIPE, São Paulo.

“Revista de Economia Política”. Editora Brasiliense, São Paulo. (ISSN- 0101-3157).

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4398968** e o código CRC **FD5C1FA1**.